Roteiro – Sparking Zero

Anteriormente, no mundo dos jogos de Dragon Ball ....

Em 2007, uma lenda dos jogos nascia. Dragon Ball Z: Budokai Tenkaichi 3. O jogo que conquistou o coração dos fãs do anime com suas batalhas frenéticas, seus enormes e expansivos cenários e uma lista simplesmente gigantesca no elenco. Os jogadores tinham pela primeira vez a oportunidade de sentir o verdadeiro poder de seus personagens favoritos, em combates que pareciam tirados diretamente de um episódio.

Com mecânicas únicas, combates em 3d totalmente dinâmicos, Tenkaichi 3 se tornou um marco definitivo na história dos jogos de luta de Dragon Ball. Foi o auge de toda uma geração, onde muitas memórias boas foram criadas, seja jogando com os amigos, jogando sozinho ou quebrando controles na tentativa de vencer o adversário.

Mas agora, 17 anos depois, uma nova era começa... O legado de Budokai Tenkaichi está prestes a renascer com Dragon Ball Sparking Zero! E você, como fã desse universo incrível, já sabe né? Deixe seu like e se inscreva no canal. Será que os guerreiros Z estarão prontos para mais essa batalha?

**A ANÁLISE DE DRAGON BALL SPARKING ZERO**

Dragon Ball Sparking Zero, ou Budokai Tenkaichi 4 para os mais íntimos, com certeza é um sonho realizado de muita gente. Poder revisitar esse clássico com gráficos que nos saltam os olhos e animações refeitas para as tecnologias atuais é um primor para todo saudosista da série. Os movimentos ficaram mais suaves, as texturas mais detalhadas, os cenários mais amplos e destrutivos que o anterior.

E a jogabilidade, que sempre foi um forte da série, manteve sua essência. Os controles foram modernizados, mas ainda oferecem a oportunidade de utilizar os esquemas clássicos. Aquela aura caótica das batalhas, onde um show de coisas acontecia numa mesma partida, se manteve.

Tudo isso sem perder o ar estratégico que era proporcionado aos jogadores. Sparking Zero também agregou a série novas e complexas mecânicas de defesa, onde temos um botão para a defesa que também pode servir como um teleporte se usado no momento correto, um botão para a mecânica chamada de "percepção" que permite antecipar os movimentos do oponente e desviar deles no melhor estilo Dragon Ball, e um botão para contra-ataques onde se usado de forma preventiva, te faz interceptar o golpe inimigo antes dele ser finalizado.

Os combos estão intuitivos e flúidos, onde temos um botão para ataques físicos e outro para golpes de energia. Você pode arremessar seu oponente de um lado ao outro do mapa, persegui-lo, arremessar novamente e jogaro ao solo. O sistema de luta alcançou novos patamares E como não poderia faltar, temos os golpes especiais, que estão um melhor que o outro. Simplesmente belíssimos de se ver. O jogo proporciona ao jogador a melhor sensação que um game dessa temática deve dar: a sensação de poder. Afinal, você está jogando com o Goku Super Saiyajin 3, ele tem que dar a impressão que pode destruir o mundo inteiro com um Kamehameha.

Ainda sobre a mecânica, eu destaco também toda a jogabilidade envolvendo o vôo livre, essa característica que é tão marcante no universo Dragon Ball e que no jogo anterior era com certeza uma das coisas favoritas dos jogadores. Você pode voar livremente pelo cenário e alcançar altas velocidades em investidas furiosas, retratando bem fielmente os movimentos absurdos que os personagens realizavam.

E para aproveitarmos bem essa jogabilidade tão divertida, temos a disposição 04 modos de jogo. O primeiro deles é o "Batalha de Episódio", o conhecido modo história. Esse é sem dúvida um dos pontos altos do jogo, que te permite reviver batalhas icônicas dos vários e consagrados arcos da saga Dragon Ball. O diferencial dessa vez são os "What Ifs'', onde dependendo de suas escolhas ou ações que você executa em batalha, todo o rumo daquela história muda. Exemplo disso, sem muitos spoilers é quando um certo personagem morre na batalha contra o Vegeta, logo no comecinho da história, fazendo o Goku se transformar em Super Sayajin bem antes do que deveria. Essas situações dão um frescor na tão conhecida e repetida história que vemos em todos os jogos da franquia. Podemos ainda escolher dentro da Batalha de Episódio, jogar na perspectiva de 8 personagens diferentes, cada um com seus What Ifs, sendo eles o Goku, Vegeta, Gohan meu favorito, Piccolo, Jiren, Trunks do Futuro, Goku Black e Freeza. Ponto positivo aqui.

Outra adição superinteressante é o modo de Batalhas Personalizadas. Aqui, podemos criar combates totalmente modificados em todos os quesitos, como a escolha das regras da batalha, quais personagens estarão envolvidos, o cenário, a música e até mesmo uma pequena narrativa para aquela batalha acontecer.

Temos os tradicionais torneios, inspirados nos clássicos torneios de artes marciais do anime, com combates sucessivos que testam a resistência e as nossas habilidades. E por fim, o queridinho da galera, o modo multiplayer.

Em pleno século XXI, o modo multiplayer se faz obrigatório para Fighting games e aqui, ele está muito bem implementado, com um netcode bem agradável, proporcionando partidas sem lag e principalmente, te dando a chance de obter bons confrontos com pessoas de diferentes localidades. Se você, assim como eu, gosta de uma competição, as partidas ranqueadas serão sua melhor diversão nesse jogo. Lá você vai evoluindo em ranks gerais de desempenho de acordo com suas vitórias no jogo, e conforme vai melhorando em sua gameplay, consequentemente vai aumentando seu rank. Só não se esqueça que sempre vai ter alguém mais viciado que você, isso é inevitável.

E uma das questões mais aguardadas do jogo é a respeito do seu elenco de personagens. E que elenco por sinal. São 182 personagens jogáveis, cada um com suas particularidades, habilidades especiais e moveset inteiramente diferentes, representando fielmente as habilidades características de cada período da saga. Claro que nesse número temos variações dos personagens principais, como já era de se imaginar. Inclusive, antes do lançamento eu via diversos comentários pontuando isso como algo negativo, mas sinceramente? Se você já jogou algum game de Dragon Ball antes ou assistiu ao anime antigo, você com certeza sabe que o Goku tem sei lá, 85 transformações diferentes, no mínimo. E o público quer ver essas transformações no game, as pessoas querem jogar com o Super Saiyajin 1, 2, 3, 4, Deus, Blue, ultra instinto e por aí vai. E Desde que as variações tenham personalidade, bom, ta tudo certo.

Com tantos personagens assim, ainda foi possível dar a devida atenção a cada um deles.Um detalhezinho que faz toda a diferença é a quantidade de referências no jogo, que vão indo de poses clássicas, a diálogo notáveis entre personagens, que frequentemente fazem alusão a suas conexões, diretas ou indiretas. Essas características te despertam a curiosidade de experimentar diferentes combinações de confrontos para ver a maneira que os personagens vão reagir.

A curva de aprendizado e dificuldade do jogo é um pouco alta, visto que a velocidade no geral é bem maior que seu antecessor. Parece que jogamos Budokai Tenkaichi 3 na velocidade 1.5, então até se acostumar com a velocidade e o tempo de reação que o jogo exige, vai um tempinho e um pouquinho de treino. O modo história por si só é um ótimo treinamento, já que lá a coisa complica, A inteligência artificial é bem competente e consegue te derrotar várias vezes se você bobear. Eu gosto dessa característica pois adiciona um desafio extra para a campanha e um pouco mais de longevidade a ela.

A qualidade do jogo é inegável, ele oferece entretenimento puro aos fãs e para quem, assim como eu cresceu com a franquia, que ficou horas e horas na frente do ps2 jogando o Tenkaichi 3, esse jogo é um verdadeiro presente. Se eu fosse pedir um desejo ao Shen Long para melhorar algum aspecto, eu daria um pouco mais de emoção a cenas importantes e que deveriam ser impactantes no modo história.

**Mas sabe o que realmente importa? O quanto Sparking Zero consegue despertar aquele sentimento de nostalgia e empolgação !**

Ei você, ve se me escuta. Não é pecado ficar admirado por esse jogo. Ao contrário, é algo esperado. Pense. Existem jogos que não podem ser descritos apenas com palavras, você só tem que soltar a fúria que está dentro do seu espírito e aproveitar o jogo ! Eu sei como se sente. Meu caro espectador, proteja o legado desses jogos tão divertidos, e dessa saga que eu tanto amei. Conto com você !

Dragon Ball Sparking Zero ressucitou a franquia e com toda certeza é um jogo que eu indico e recomendo mais de 8000 vezes. Algumas DLC's já estão programadas e acredito que ele terá seu conteúdo expandido por um bom tempo. Se você curte Dragon Ball, jogue. Se você curte um bom jogo de luta, jogue também. Se você, jogava lá no Playstation 2 e amava aquele jogo, prepare-se porque aqui você vai gostar mais ainda.

Conforme vamos ficando mais velhos, algumas coisas deixam de serem tão legais. Mas namoral? Isso aqui, a sensação que temos com esse jogo, meu amigo, isso nunca vai envelhecer.

Meus sinceros agradecimentos a vocês e até nossa próxima análise.